

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**DISCIPLINA: INT 5205 - O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III - CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE – 2015-1**

**Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem:** Profa. Dra. Soraia Dornelles  
**Chefe do Departamento de Enfermagem:** Prof<sup>a</sup> Dra Maria Itayra Padilha  
**Coordenadora da Disciplina:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kátia Cilene Godinho Bertoncello

**1. EMENTA:** O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em condição grave de saúde, considerando o contexto institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

**2. CARGA HORÁRIA:**

- Número de horas-aulas teóricas por semestre: **85 horas**
- Número de horas-aulas teórico-práticas por semestre: **132 horas**
- Carga horária total no semestre: **216 horas**

**3. PRÉ-REQUISITOS:**

- INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I – Condição Clínica de saúde.
- BE 5203 - Embriologia
- PTL 5117 - Patologia Geral
- NFR 5160 - Sociedade, saúde e violência.

**4. CORPO DOCENTE:**

- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kátia Cilene Godinho Bertoncello email: [kbertoncello@yahoo.com.br](mailto:kbertoncello@yahoo.com.br) (Coordenadora da Disciplina)
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Regina Pereira do Nascimento email: [eliane@ccs.ufsc.br](mailto:eliane@ccs.ufsc.br)
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Grace T M Dal Sasso email: [grace.sasso@ufsc.br](mailto:grace.sasso@ufsc.br)
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Francis Tourinho email: [francistourinho@gmail.com](mailto:francistourinho@gmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Nascimento email: [keylacn@gmail.com](mailto:keylacn@gmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Barra email: [danyccbarra@gamil.com](mailto:danyccbarra@gamil.com)
- Prof.<sup>a</sup> Camila Sell email: [camillasell@hotmail.com](mailto:camillasell@hotmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Fábila Passos email: [fabilapassos@yahoo.com.br](mailto:fabilapassos@yahoo.com.br)
- Prof<sup>a</sup> Juliana Correia email: [julianataba@yahoo.com.br](mailto:julianataba@yahoo.com.br)
- Prof<sup>a</sup> Darla Ropelato Fernandez email: [darlaropelato@gmail.com](mailto:darlaropelato@gmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Gabriela Marcelino email: [gabimrc@gmail.com](mailto:gabimrc@gmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Walnice Jung (estágio docência) email [walnicejung@gmail.com](mailto:walnicejung@gmail.com)
- Prof<sup>a</sup> Najma Naz (estágio docência) email [najma.alisayyed@.live.com](mailto:najma.alisayyed@.live.com)

**5. COMPETÊNCIAS<sup>1</sup> :**

**5.1. Competência Geral:**

---

<sup>1</sup> Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guia do por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

Desenvolver competências (habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas) para a tomada de decisão em situações que envolvam o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos em condição grave de saúde em unidade de terapia intensiva e emergência.

## **5.2. Competências específicas:**

- Compreender as bases do processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Avaliar os fatores de risco existentes no processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Elaborar e implementar a sistematização da assistência de enfermagem, nas suas diferentes etapas ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Identificar e priorizar os problemas de enfermagem.
- Fundamentar cientificamente os problemas identificados e as ações de enfermagem aos indivíduos em condição grave de saúde sob seus cuidados;
- Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, interpretando sua condição clínica e suas respostas aos cuidados prestados.
- Compreender o contexto administrativo e gerencial das unidades de tratamento intensivo e unidade de emergência.
- Desenvolver comportamento ético no desempenho das atividades, resguardando os direitos do indivíduo e família, da equipe e os próprios.
- Manter relacionamento social, emocional e profissional adequado com indivíduo, família, colegas, professor e equipe multiprofissional.
- Integrar-se com equipe multiprofissional para resolução dos problemas do indivíduo e/ou família.
- Demonstrar atitude crítica no processo de cuidado na UTI e Emergência.
- Desenvolver o raciocínio investigativo no cuidado ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Conhecer a terapêutica medicamentosa mais comumente utilizada e suas implicações para a enfermagem no cuidado ao indivíduo em condição grave.

## **6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **6.1 Políticas públicas**

Introdução a UTI, EMG e UPA e políticas públicas.

### **6.2 Gerenciamento de risco e segurança do paciente**

- Acolhimento, classificações de risco e de gravidade (Protocolo Manchester e outros instrumentos do Ministério da Saúde).

### **6.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE**

- Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em condição grave de saúde
- Prática Baseada na Evidência

### **6.4 Condições graves de saúde: Gerenciamento de risco e segurança do paciente**

- Avaliação da condição de saúde, dor aguda e segurança do indivíduo em condição grave em pronto atendimento, emergência e UTI.

### **6.5 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações respiratórias agudas**

Avaliação respiratória e interpretação de gasometria arterial.

Insuficiência respiratória aguda (inclui edema agudo de pulmão), intubação traqueal, traqueostomia e aspiração orotraqueal, nasotraqueal, ventilação mecânica e modalidades ventilatórias.

### **6.6 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações cardiovasculares**

Avaliação hemodinâmica, choque (cardiogênico, séptico, neurogênico, hipovolêmico e anafilático).

Cuidado de enfermagem a pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Parada Cardiopulmonar (PCP).

Cuidado de enfermagem a pessoa com arritmias.

### **6.7 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo vítima de trauma**

Cranioencefálico: (avaliação neurológica, hipertensão intracraniana e medida da pressão intracraniana), politraumatismo.

Cuidado de enfermagem a pessoa Traumatismo raquimedular (TRM); traumatismo torácico (pneumotórax, hemotórax, derrame pleural, drenagem torácica).

#### **6.8. Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências hemorrágicas**

AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago (ênfoque na emergência).

#### **6.9 Cuidado de enfermagem ao indivíduo com intoxicações agudas e picadas de animais peçonhentos:**

Pesticidas, animais peçonhentos, domissanitários, metais, solventes, medicamentos, plantas tóxicas.

#### **6.10 Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências neurológicas e Psiquiátricas** Convulsões.

Crises de pânico, suicídio, surtos psicóticos, overdose, crises de abstinência, *delirium*.

#### **6.11 Cuidado de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI**

Drogas mais utilizadas e formas de administração: vasoativas, sedativos, anticonvulsivantes, vasodilatadores, Bloqueadores ECA, etc.

#### **6.12 Cuidado de enfermagem no processo de doação de órgãos e transplantes**

Papel da CIHDOT, Protocolo de morte encefálica, comunicação de más notícias.

## **7.MÉTODO**

O ensino da disciplina se processará em duas etapas: um bloco teórico e um bloco de atividades teórico-práticas nos cenários de prática.

O bloco teórico será realizado por meio de atividades em sala de aula no CCS. Serão desenvolvidas aulas expositivas e dialogadas, estudos clínicos nas quais professores e estudantes buscarão o conhecimento necessário ao desenvolvimento técnico e científico para o cuidado de enfermagem ao indivíduo adulto em situação crítica e seus familiares.

O bloco teórico-prático será desenvolvido em ambiente hospitalar com atividades predominantemente práticas, discussões clínicas e orientações dos professores com exposição teórica e demonstração prática.

Também será adotado o ambiente *Moodle* para apoio as atividades presenciais.

### **7.1. Cenários de realização das atividades teórico-práticas:**

- SALA: 2ª e 3ª terça 900; 4ª feira 917 e 5ª e 6ª feira 923.
- Unidade de Emergência do Hospital Universitário.
- Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Governador Celso Ramos.
- Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes.
- Unidades de Pronto Atendimento – UPA(s) Norte e Sul: Bairro Campeche e Bairro Ingleses.
- Unidade de Terapia Intensiva do HU.

### **7.2. Relação estudantes por professor:**

- De 3 a 4 estudantes por professor ou professora.

### **7.3. Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:**

- Construção e processamento de situações problemas e casos clínicos.
- Aulas expositivas-dialogadas e uso de recursos áudio-visuais.
- Atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar.
- Observação e feedback dialógico nos cenários de prática.
- Suporte Ambiente Moodle.

## **8.AVALIAÇÃO**

### **8.1. Avaliação dos estudantes**

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina efetuada através de notas correspondentes ao desempenho nas atividades teóricas e teórico-práticas, em três momentos:

- **Atividade Teórica:** avaliação escrita do conteúdo teórico – duas provas teóricas durante o bloco teórico, peso 2,0 cada uma delas. **Total=4,0.**
- **Atividades Teórico-Práticas:** a avaliação destas atividades será efetuada através:
  - a) Duas avaliações de desempenho individual nos cenários de prática, conforme
  - b) instrumento de avaliação de cada área. Avaliação UTI, Emergência e UPA. Total=**Peso 5,0** em cada área.
  - c) Duas avaliações teórico-práticas sob a forma de **prova escrita** - uma referente ao conteúdo do estágio em UTI (peso 0,5) e uma referente ao conteúdo do estágio em emergência e UPA (peso 0,5). Total=**Peso 1,0**

Os estudantes deverão se auto-avaliar continuamente, utilizando como referência o instrumento de avaliação da disciplina com o propósito de acompanharem seu processo de aprendizagem.

O professor avaliará os estudantes de maneira formativa e processual durante o período de atividades teórico-práticas.

Os estudantes deverão frequentar 75% dos dias de atividade teórico-prática em cada campo de estágio para serem considerados aprovados por frequência.

## **8.2. Avaliação da disciplina**

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, através de discussões em grupo ou individuais, com os estudantes, professores e coordenador da conforme necessidade; durante as aulas teóricas e, em cada campo prático, junto com os professores responsáveis.

Ao final das atividades da disciplina haverá uma reunião com todos os estudantes, professores e coordenadora para a avaliação final.

## **8.3. Cronograma de Aulas**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Professor (es) Responsável (eis)</b>	<b>Carga-horária</b>
09/03/2015 Das 7:30 às 12:00hs Sala	Apresentação das 2 Disciplinas  Aula da Cirúrgica	Todos os professores  Profa Ana Rosete	2h  3h
06/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Apresentação da Disciplina  Avaliação Clínica - Condição Grave de Saúde do Paciente	Todos os professores Profa. Kátia  Profa. Eliane	2 h  3h
07/04/15 (ter) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Classificação de Risco e Segurança do Paciente  Prática de Enfermagem Baseada em Evidência	Profa. Grace/Najla  Profa. Grace/Najla	3h  2h
08/04/15 (quart) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave (gasometria arterial)  Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Insuficiência Respiratória Aguda	Profa. Eliane  Profa. Kátia/Najla	3h  2h
09/04/15 (Quin) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Ventilação Mecânica  Avaliação Hemodinâmica não Invasiva no paciente grave	Profa. Grace/Najla  Profa. Grace/Najla	3h  2h
10/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com IAM  Avaliação Hemodinâmica Invasiva no paciente grave	Profa. Kátia/Najla  Profa. Grace/Najla	3h  2h
13/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Sala	<b>1ª Avaliação Escrita – Conteúdo até dia 10/04</b>  Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com trauma torácio	Profa Francis e Profa Najla Profa Darla  Profa Kátia/Najla	3h  2h
14/04/15 (terça-feira)  Das 7:30 às 12:00hs Sala	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente grave  Registro Eletrônico de Enfermagem e a CIPE aplicados ao paciente grave	Profa. Kátia/Najla  Profa. Grace/Najla	4h  1h
15/04/15 (quarta-feira) Das 8:00 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e assistência de Enfermagem ao paciente em Edema agudo de pulmão (quase afogamento)  Cinemática do Trauma e avaliação inicial a vítima	Profa Keyla  Profa Keyla	3h  2h
16/04/15 (quinta-feira) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com arritmias cardíacas	Profa. Eliane	5h

17/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Assistência de Enfermagem ao paciente grave em Choque  Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Raquimedular (TRM)	Profa. Grace/Najla  Profa. Kátia/Najla	3h  2h
20/04/15	<b>FERIADO</b>	-----	-----
21/04/15	<b>NÃO LETIVO</b>	-----	-----
22/04/15 (quarta-feira) Das 8:30 às 11:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Traumatismo Crânio Encefálico (TCE)  Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com AVC – Isquêmico e Hemorrágico	Profa Keyla  Profa. Francis	3h  2h
23/04/15 (quint) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com quadro de Abdômen agudo e hemorragia (AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago)	Profa. Francis	5h
24/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em PCP – em Parada Cárdio Pulmonar – Suporte Avançado de Vida  Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com intoxicações agudas e picadas de animais peçonhentos	Profa. Grace/Najla  Profa. Francis	3h  2h
27/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Laboratório	<b>OFICINA DE RCP</b>	Profa Grace Profa Francis Profa Keyla Profa Darla Profa Juliana	5h
28/04/15 (terça-feira) 8 horas Sala	Assistência de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI	Prof. Eduardo 8:00 horas A confirmar?	5h
29/04/15 (quart)	<b>Estudo Independente</b>	Todos os alunos	5h
30/04/15 quinta-feira	<b>2ª Avaliação Escrita conteúdo de 13/04 a 27/04</b>  Orientações para as atividades teórico-práticas nos cenários de prática. Início dos Estágios a confirmar	Profa. Keyla Profa Darla Profa Najla  Profa. Kátia	3h  2h

- **OBSERVAÇÕES:**

- Demais critérios e encaminhamentos relativos à avaliação do aluno deverão seguir a legislação básica da UFSC, conforme capítulo IV da Reforma Acadêmica.
- Não serão procedidas atividades de recuperação ao final do semestre letivo.
- As reuniões de professores da Disciplina estarão abertas para participação dos representantes de turma, exceto quando estiver relacionada à elaboração de provas.
- Nas aulas teórico-práticas desenvolvidas no Laboratório e nos Hospitais é indispensável o uso de jaleco e identificação.
- Nas atividades teórico-práticas desenvolvidas na UTI, Emergência e UPA é necessário o uso de uniforme (branco), identificação (crachá) e material de bolso, conforme especificado pelo professor ou professora responsável pelo estágio.

- No desenvolvimento das atividades práticas no hospital os alunos devem apresentar-se com vestimenta **totalmente branca** (camisa, calça, meias, sapatos, aventais e/ou jalecos), sendo vedado aos estudantes o uso de vestimentas inadequadas atuação, tais como roupas decotadas, justas, curtas e transparentes e calçados abertos.
- Nos campos de atividades práticas, estudantes com cabelos longos deverão mantê-los presos; só será permitido o uso de adornos pessoais brincos pequenos.
- **Os estudantes que não cumprirem qualquer uma das normas estabelecidas poderão ser suspensos das atividades de pratica.**
- De acordo com o que define o Regulamento dos Cursos de Graduação: **o estudante** que por motivo de força maior plenamente justificada deixar de realizar **as** avaliações previstas no PLANO DE ENSINO, deverá formalizar o pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence **dentro do prazo de três (03) dias úteis.**

#### 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CINTRA, Elaine Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
2. JEVON, P.; EWENS, B. **Monitoramento do paciente crítico.** 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. MARTINS, H.S.; NETO, A.S.; VELASCO, I.T. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências.** São Paulo: Atheneu, 2006.
4. MORTON, P.G; FONTAINE, D.K, HUDAK, C.M, GALLO, B.M. **Cuidados críticos de Enfermagem – uma abordagem holística.** 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. PADILHA, KG, VATTIMO MF, SILVA SC, KIMURA M. **Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico.** São Paulo: Manole, 2010.

#### 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALFARO D; MATTOS FILHO H (tradução). **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.** 6a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. CALIL, AM; PARANHOS, WY. **O enfermeiro e as situações de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2007.
3. FREITAS, P. **Triagem no serviço de urgência/emergência:** grupo de triagem de Manchester. Portugal: Grupo Português de Triagem – BMJ-Publishing Group, 1997. 154p (Disciplina disponibilizará o xérox deste material).
4. GOMES, A. M. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.** 3ª.ed. atualizada. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2008.
5. GRUPO BRASILEIRO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. **História da classificação de risco no Brasil.** Disponível em: [http://www.gbacr.com.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=75&Itemid=109](http://www.gbacr.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=75&Itemid=109) . Acesso em: maio 2012.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Aberta do SUS. Linhas de Cuidado de Enfermagem. – **Especialização em Linhas de Cuidado a Distância:** UFSC - < Disponível: <https://unasus.ufsc.br/lcenfermagem/eixo-integrador/>> Acesso em 28 de Outubro de 2013.
7. PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Trad. Renato Sérgio Poggetti et al. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
8. PAW, P, PARK, G. **Manual de Drogas em Medicina Intensiva - Um Guia de A a Z.** Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
9. SALLUM, AMC, Paranhos WY. **O enfermeiro e as situações de emergência.** 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu. 2009.
10. SOUSA RMC, Calil AM, Paranhos WY, Malvestio MA. **Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem.** São Paulo: Atheneu; 2009.
11. VIANA, R.A.P.P, WHITAKER, I.Y. **Enfermagem em terapia intensiva- práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
12. VIANA, R.A.P.P; WHITAKER, I.Y e col. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
13. VICENT, C. **Segurança do paciente:** orientações para evitar eventos adversos. Tradução: Rogério Videira. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

14. WACHTER, R.M. **Compreendendo a segurança do paciente**. Tradução: Laura Souza Berquó. Porto Alegre: Artmed, 2010.
15. VOLPATO, A.C.B; ABELHA, C.S.V; SANTOS, M.A.M. **Enfermagem em emergência**. São Paulo: Martinari, 2010.

**SITES RECOMENDADOS** AMIB: [http://www.amib.org.br/fileadmin/beira\\_de\\_leito.pdf](http://www.amib.org.br/fileadmin/beira_de_leito.pdf)

PORTAL PERIÓDICOS CAPES: [http://www-periodicos-capes.gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes.gov.br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)

CIT/UFSC: CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE SC: <http://www.cit.sc.gov.br/>

Portal Periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Portal de periódicos baseados em evidências: [periodicos.saude.gov.br](http://periodicos.saude.gov.br)